

Desempenho Agronômico da Soja Inoculada com Bactérias Promotoras de Crescimento Vegetal¹

Cássia Cristina Rezende², Ana Paula Santos Oliveira³, Maria Eduarda Silvério Mateus⁴, Laylla Luanna de Mello Frasca⁵, Mariana Aguiar Silva⁶ e Enderson Petrônio de Brito Ferreira⁷

¹ Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão e pela Capes.

² Engenheira-agrônoma, doutoranda em Agronomia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Química, doutoranda em Agronomia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁴ Estudante de Ensino Médio e Técnica em Meio Ambiente, estagiária do IFGoiano - Campus Ceres, Ceres, GO

⁵ Engenheira-agrônoma, doutoranda, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁶ Engenheira-agrônoma, doutoranda, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁷ Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

Resumo - A soja (*Glycine max*) é uma cultura de grande importância econômica para o Brasil, porém o desafio está no aumento da produtividade, aliado à redução do uso de insumos químicos, buscando uma produção sustentável. Nesse aspecto, a utilização de insumos biológicos com bactérias promotoras de crescimento vegetal (BPCVs) é uma alternativa promissora. O estudo objetivou determinar o efeito de BPCVs na biomassa seca da raiz e na produtividade da soja, cultivar Don Mario 68I69 IPRO, utilizando 50% de adubação fosfatada. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com 20 tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos consistiram na inoculação das sementes com BPCV e combinações em pares, três isolados produtores de auxina (BRM 063574, Ab-V6 e LeNfG110-5), três solubilizadores de fosfato (BRM 063573, TiIVG4R5 e S22), além de dois tratamentos comerciais (Ab-V5: *Azospirillum brasilense* e BiomaPhos: *Bacillus subtilis* e *megaterium*), o controle (sem inoculação e 50% de adubação), T100 (sem inoculação e 100% da adubação) e T0 (sem inoculação e sem adubação). Os tratamentos TiIVG4R5, S22+BRM 063574, S22+LeNfG110-5, BRM 063573+Ab-V6, S22+Ab-V6, TiIVG4R5+Ab-V6, T100, Ab-V5 e controle não apresentaram diferenças estatísticas entre si, sendo superiores aos demais tratamentos para a biomassa seca da raiz. Em relação à produtividade se observou diferença estatística entre os tratamentos. Embora os tratamentos TiIVG4R5, S22+BRM 063574, S22+LeNfG110-5, BRM 063573+Ab-V6, S22+Ab-V6, TiIVG4R5+Ab-V6 tenham promovido o crescimento radicular das plantas, são necessários experimentos adicionais para avaliar o efeito dessas bactérias sobre a produtividade da cultura da soja.